

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**
2 **ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte
4 e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade,
6 Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento
7 dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Ângelo Roberto Biasi, Beatriz Cardoso
8 Nascimento, Célio Hiratuka, Cesar José Bonjuani Pagan, Claudio Saddy Rodrigues Coy,
9 Débora Cristina Jeffrey, Dirceu Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Fernando Antonio Santos
10 Coelho, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca Rodrigues, Gabriela Leme Lamana, Hugo
11 Enrique Hernandez Figueroa, José Luis Pio Romera, Luiz Seabra Junior, Márcio Alberto
12 Torsoni, Márcio Antônio Cataia, Matheus da Silva Marcheti Martins, Noel dos Santos
13 Carvalho, Petrilson Alan Pinheiro da Silva e Roberta Cunha Matheus Rodrigues. Como
14 convidados especiais, compareceram os professores Ana Maria Frattini Fileti, Cristiane Maria
15 Megid, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Ivan
16 Felizardo Contrera Toro, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Rachel Meneguello, Ricardo Dahab
17 e Ricardo Miranda Martins; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat
18 Silvado; e os senhores Danilo Jorge Zanetti, Fernandy Ewerardy de Souza, Michele Graziela
19 Gasparelli, Maria Aparecida Quina de Souza, Silas Renan de Oliveira, Thalita dos Santos
20 Dalbelo e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão a Coordenadora Geral da
21 Universidade, Maria Luiza Moretti, e os seguintes conselheiros: Mônica Alonso Cotta, sendo
22 substituída pela conselheira Debora Cristina Jeffrey; Josely Rimoli, sendo substituída pelo
23 conselheiro Samuel Rocha de Oliveira; Verónica Andrea González-López, sendo substituída
24 pelo conselheiro Cesar José Bonjuani Pagan; Marisa Masumi Beppu; Augusto César da
25 Silveira, sendo substituído pelo conselheiro Luiz Seabra Junior; Laura Rinco Hassen Khaddour,
26 sendo substituída pelo conselheiro Ângelo Roberto Biasi; e Leandro Horie. Havendo número
27 legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima Oitava Sessão Ordinária da
28 Câmara de Administração, realizada de forma exclusivamente presencial, fazendo algumas
29 considerações iniciais. Está sendo transmitida pelo YouTube esta Sessão da Câmara de
30 Administração - CAD, que ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para
31 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os
32 conselheiros e uma mesa para a presidência e equipe da Administração, que fica de frente para
33 as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam
34 acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Na qualidade de Reitor da
35 Unicamp, preside a Sessão. É um homem branco, de 1,85 metro, magro, cabelos grisalhos para
36 brancos, está trajando um terno claro e uma camisa verde escura e usa óculos. Solicita aos
37 membros titulares que façam o *login* no *site* da SG e acessem o menu CAD - Sessões para que
38 suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votação. Quando estiverem
39 logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem
40 os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a cédula de votação não

1 aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e pedir a palavra para
2 declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e
3 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o
4 Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro de inscrições
5 que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Informa que estão disponíveis no *site* da SG
6 os pareceres CLN referentes aos itens 01 e 02 da Ordem do Dia. Informa também que no item
7 18 da Ordem do Dia, onde se leu: “... Professor do Magistério Secundário Técnico - MST-II-J
8 ...” leia-se: “... Professor do Magistério Secundário Técnico - MST-III-J...”. Em seguida,
9 submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Sétima Sessão Ordinária, realizada em 11 de
10 fevereiro de 2025, consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida
11 Ata, que é aprovada com 03 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 41 itens, com destaque
12 pela Mesa do item 39 – Proc. nº 01-D-49851/2023. Consulta se há destaques por parte dos
13 conselheiros. Não havendo, submete à votação todos os itens da Ordem do Dia, sendo
14 aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A -
15 Minuta - 01) Proc. nº 01-P-5995/2025 - Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre a
16 Política de Segurança no Trabalho da Unicamp, revogando a Deliberação CAD-A-03/1999,
17 Resoluções GR-64/2000 e 46/2011- Parecer PG-578/25. B - Regimentos – Para Aprovação -
18 Artigo 50, inciso I, “1”, dos Estatutos da Unicamp - 02) Proc. nº 01-P-1924/1995, da Faculdade
19 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre
20 o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, alterando a
21 Deliberação Consu-A-01/2015 - Pareceres PG-946/24, 1931/24, 03/25 e 593/25. 03) Proc. nº
22 01-P-3990/1991 - Nepo – Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento Interno
23 do Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”, alterando a Deliberação Consu-A-34/2013
24 - Pareceres PG-1033/24, 2151/24, 457/25 e CLN-08/25. C - Carreira Docente - a) Nomeação
25 na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do RDIDP - Deliberação Consu-
26 A-02/2001 - 04) Proc. nº 37-P-3627/2014, de Renato Falcão Dantas – Faculdade de Tecnologia
27 – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Engenharia Ambiental. 2)
28 Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 11.02.25 – Aprovação pela
29 Congregação em 07.11.24 – Parecer CPDI-08/25 - Recursos: Informação Aeplan-384/25. 05)
30 Proc. nº 22-P-22864/2001, de Ticiano José Saraiva dos Santos – Instituto de Geociências – 1)
31 Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Geologia – Departamento de
32 Geologia e Recursos Naturais. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
33 11.02.25 – Aprovação pela Congregação em 11.12.24 – Parecer CPDI-05/25 - Recursos:
34 Informação Aeplan-373/25. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor –
35 Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 06) Proc. nº 36-P-1149/2025, de Alcides
36 Eduardo dos Reis Peron – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –
37 nível MS-3.1 – RTP – área de Núcleo Geral Comum. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
38 homologado pela Cepe em 03.12.24 – Aprovação pela Congregação em 04.12.24 – Parecer
39 CPDI-01/25 - Recursos: Informação Aeplan-293/25. 07) Proc. nº 36-P-45591/2024, de Artur
40 Fernando de Vito Júnior – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –

1 nível MS-3.1 – RTP – área de Engenharia de Manufatura. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
2 homologado pela Cepe em 11.02.25 – Aprovação pela Congregação em 04.12.24 – Parecer
3 CPDI-09/25 - Recursos: Informação Aeplan-383/25. 08) Proc. nº 27-P-6560/2015, de Amanda
4 de Sousa Lima Strafacci – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –
5 nível MS-3.1 – RTP – área de Pediatria Clínica Geral - Departamento de Pediatria. 2) Ingresso
6 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.11.24 – Aprovação pela Congregação em
7 29.11.24 – Parecer CPDI-02/25 - Recursos: Informação Aeplan-351/25. 09) Proc. nº 37-P-
8 2435/2025, de Euclides Lourenço Chuma – Faculdade de Tecnologia - 1) Nomeação na PP:
9 Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Engenharia de Telecomunicações. 2) Ingresso no
10 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.07.24 – Aprovação pela Congregação em
11 05.09.24 – Parecer CPDI-03/25 - Recursos: Informação Aeplan-301/25. 10) Proc. nº 17-P-
12 43122/2024, de Fernando Cidade Broggiato – Instituto de Artes – 1) Nomeação na PP: Prof.
13 Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Processo Criativo em Composição Artística – Departamento
14 de Artes Plásticas. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 11.02.25 –
15 Aprovação pela Congregação em 21.11.24 – Parecer CPDI-06/25 - Recursos: Informação
16 Aeplan-370/25. 11) Proc. nº 18-P-37678/2024, de Tahmasb Hatami – Faculdade de Engenharia
17 Química - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Transição Energética
18 - Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
19 homologado pela Cepe em 03.12.24 – Aprovação pela Congregação em 29.11.24 – Parecer
20 CPDI-04/25 - Recursos: Informação Aeplan-321/25. 12) Proc. nº 36-P-45644/2024, de Thais
21 Aparecida Dibbern – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível
22 MS-3.1 – RTP – área de Administração Pública. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado
23 pela Cepe em 11.02.25 – Aprovação pela Congregação em 04.12.24 – Parecer CPDI-10/25 -
24 Recursos: Informação Aeplan-382/25. 13) Proc. nº 11-P-6654/2025, de Thaís Larissa Araujo
25 de Oliveira Silva – Instituto de Química - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP
26 – áreas de Biologia Química, Química Medicinal e Materiais (Bio) Orgânicos - Departamento
27 de Química Orgânica. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.11.24 –
28 Aprovação pela Congregação em 26.09.24 – Parecer CPDI-11/25 - Recursos: Informação
29 Aeplan-380/25. 14) Proc. nº 06-P-44420/2024 - Vanessa Gallego Arias Pecorari – Faculdade
30 de Odontologia de Piracicaba - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de
31 Bioestatística - Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil. 2) Ingresso no
32 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 11.02.25 – Aprovação pela Congregação em
33 04.12.24 – Parecer CPDI-12/25 - Recursos: Informação Aeplan-385/25. c) Mudança de Regime
34 de Trabalho – Carreira MS - Artigo 17 da Deliberação Consu-A-02/2001 - 15) Proc. nº 02-P-
35 15181/2011, de Elcio Shiyoyiti Hirano – Faculdade de Ciências Médicas – Professor Doutor –
36 nível MS-3.2 – RDIDP para RTC – Departamento de Cirurgia – Aprovação pela Congregação
37 em 13.12.24 – Pareceres CIDD-48/25 e CPDI-07/25. d) Transferência de Docente – Carreira
38 MS - Art. 85 e 157 do Regimento Geral da Unicamp - 16) Proc. nº 37-D-40678/2024, de Gerusa
39 de Cássia Salado – Professor Doutor – MS-3.1 - RDIDP, da Faculdade de Tecnologia para a
40 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Aprovação pela Congregação da FT

1 em 07.11.24 e Homologação da aprovação ad referendum da Congregação da FECFAU em
2 27.02.25 – Parecer CVD-74/24 e Informação PRDU/GQDOC-56/25. e) Admissão – Carreira
3 MST - Alínea “a” do artigo 50 dos Estatutos da Unicamp - 17) Proc. nº 13-P-2360/2025, do
4 Colégio Técnico de Limeira – Admissão de Grazielle Ibanez Wollmer para exercer a função de
5 Professor do Magistério Secundário Técnico - MST-II-C – em jornada de 40 horas semanais –
6 junto ao Departamento de Saúde – Aprovação pela CGA em 14.10.24 – Parecer CIDD-58/25.
7 Recursos: Informação Aeplan-200/25. 18) Proc. nº 27-P-4865/2013, do Colégio Técnico de
8 Limeira – Admissão de Vanessa Cristina Dias Bóbbó para exercer a função de Professor do
9 Magistério Secundário Técnico - MST-II-J – em jornada de 40 horas semanais – junto ao
10 Departamento de Saúde – Aprovação pela CGA em 14.10.24 – Parecer CIDD-59/25. Recursos:
11 Informação Aeplan-324/25. 19) Proc. nº 12-P-6482/2023, do Colégio Técnico de Limeira –
12 Admissão de Marcela Astolphí de Souza para exercer a função de Professor do Magistério
13 Secundário Técnico - MST-III-J em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de
14 Saúde – Aprovação pela CGA em 14.10.24 – Parecer CIDD-55/25 - Recursos: Informação
15 Aeplan-323/25. 20) Proc. nº 13-P-1434/2025, do Colégio Técnico de Limeira – Admissão de
16 Ricardo Augusto de Souza para exercer a função de Professor do Magistério Secundário
17 Técnico - MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de
18 Infraestrutura e Tecnologia – Aprovação pela CGA em 14.10.24 – Parecer CIDD-57/25 -
19 Recursos: Informação Aeplan-191/25. 21) Proc. nº 13-P-10337/2019, do Colégio Técnico de
20 Limeira - Admissão de Thalita Thauana Bernardo para exercer a função de Professor do
21 Magistério Secundário Técnico - MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais – junto ao
22 Departamento de Gestão e Processos Industriais – Aprovação pela CGA em 09.12.24 – Parecer
23 CIDD-56/25 - Recursos: Informação Aeplan-375/25. D - Congregação – Para Homologação -
24 Resolução GR-19/2017 - 22) Proc. nº 38-P-20913/2021, da Faculdade de Enfermagem –
25 Eleição da representação docente, realizada nos dias 16 e 17.12.24 – Homologação pela
26 Congregação em 14.12.25. 23) Proc. nº 07-P-43024/2024, do Instituto de Biologia – Eleições
27 das representações docente e dos servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 05 e
28 06.12.24 – Aprovação pela Congregação em 17.12.24. 24) Proc. nº 10-P-31636/2023, do
29 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Eleição da representação
30 discente, realizada nos dias 04 a 06.12.24 – Homologação pela Congregação em 13.02.25. E -
31 Área de Prestação de Serviços – Para Aprovação – Prestação de Contas - Deliberação Consu-
32 A-56/2020 - 25) Proc. nº 36-P-22906/2019, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Prestação de
33 contas da área de prestação de serviços “Análise por Cromatografia Líquida”, relativa ao
34 período de 05.02.21 a 31.12.21 e aos exercícios de 2022 e 2023 – Aprovações pela Congregação
35 em 05.05.24 e 12.02.25. F - Programa de Certificação da Universidade - 26) Proc. nº 01-P-
36 6018/2025 - Neab solicita à CVND duas novas vagas Paepe, que orienta solicitar via sistema
37 NEAB - Certificação e organograma do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - Informações
38 PRDU/CGQC-393/24 e PRDU/GDCE-394/24 e Parecer CVND-342/24. G - Convênios,
39 Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-
40 16/2022 - 27) Proc. nº 15-P-30347/2024, do Hospital das Clínicas - Carta de Reembolso de

1 Custos - Partes: Unicamp/Funcamp e Miokardia Inc., subsidiária integral da Bristol Myers
2 Squibb Company – EUA - Executores: Otávio Rizzi Coelho Filho e Willian Cirillo - Vigência:
3 45 dias - Recursos: R\$5.000,00 - Resumo do Objeto: Reembolso pelas atividades iniciais
4 realizadas em relação ao estudo clínico “Um estudo clínico randomizado, duplo-cego,
5 controlado por placebo para avaliar mavacanteno em adultos com miocardiopatia hipertrófica
6 não obstrutiva sintomática” - Parecer: Cacc 28) Proc. nº 32-P-23531/2023, do Centro de
7 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e
8 COHE – Prestadora de Serviços de Hematologia Clínica, Hemoterapia e Oncologia Clínica S.S.
9 Ltda. - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Vigência:
10 60 meses - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização
11 de testes laboratoriais de triagem para doenças transmissíveis por transfusão nas amostras de
12 doadores de sangue, definidas por legislação específica, coletadas pela contratante e entregues
13 no Laboratório de Sorologia/NAT do Hemocentro/Unicamp - Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 32-P-
14 45628/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
15 Partes: Unicamp/Funcamp e Vitta Especialidades Cirúrgicas Ltda - Executores: Sara Teresinha
16 Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 60 meses - Recursos: Conforme
17 Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de atendimento transfusional à
18 distância e procedimentos que visem adequar os hemocomponentes às necessidades específicas
19 de determinados pacientes, mediante solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta
20 autorizado pelo Hemocentro Unicamp, que poderá suspender ou modificar uma transfusão
21 quando considerá-la inadequada ou desnecessária - Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 32-P-
22 45638/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
23 Partes: Unicamp e Irmandade de Misericórdia de Campinas - Executores: Sara Teresinha Olalla
24 Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Vigência: 60 meses - Recursos: Conforme Cláusula
25 Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular,
26 mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada -
27 Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 32-P-45820/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia -
28 Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp e Hospital das Clínicas da Faculdade de
29 Medicina de Botucatu - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino
30 Bizzacchi - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Realização pelo Hemocentro/Unicamp de
31 testes de biologia molecular NAT (Teste de Ácido Nucléico) para pesquisa do vírus HIV
32 (Imunodeficiência Adquirida), HCV (Hepatite C), HBV (Hepatite B), Malária e outros que
33 forem exigidos pela legislação brasileira nas amostras de doadores de sangue, coletadas pela
34 contratante e entregues no Laboratório de Sorologia/NAT do Hemocentro Campinas - Parecer:
35 Cacc. 32) Proc. nº 32-P-45853/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de
36 Prestação de Serviços - Partes: Unicamp e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio
37 Claro - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Vigência:
38 60 meses - Resumo do Objeto: Realização pelo Hemocentro de testes de biologia molecular
39 NAT (Teste de Ácido Nucléico) para pesquisa do vírus HIV (Imunodeficiência adquirida),
40 HCV (Hepatite C), HBV (Hepatite B), Malária e outros que forem exigidos pela legislação

1 brasileira nas amostras de doadores de sangue, coletadas pela contratante e entregues no
2 Laboratório de Sorologia/NAT do Hemocentro/Unicamp - Parecer: Cacc. 33) Proc. nº 32-P-
3 46498/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
4 Partes: Unicamp/Funcamp e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa - Executores:
5 Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Vigência: 60 meses -
6 Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de
7 hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os
8 estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 01-P-22818/2024, da
9 Procuradoria Geral - Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica - Partes:
10 Unicamp e Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - Executores: Fernanda Lavras
11 Costallat Silvado e Luciana Alboccino Barbosa Catalano - Resumo do Objeto: Promover
12 alterações na Ementa do Acordo e nas Cláusulas Primeira, Segunda (incisos) e Quarta;
13 introduzir um parágrafo terceiro na Cláusula Sétima; introduzir a Cláusula Dez; e alterar os
14 Anexos I e III. O Acordo visa a integração do processo de troca de informações entre as partes,
15 através do intercâmbio de dados em meio eletrônico - Parecer: Cacc. b) Para Homologação da
16 Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - 35) Proc. nº 27-P-
17 2752/2021, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Convênio nº 906707 -
18 Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luís Otávio
19 Zanatta Sarian, João Renato Bennini Junior e Adriano Rogério Gozzi - Data de assinatura:
20 29.12.20 - Recursos: R\$600.000,00 - Vigência: 360 dias - Resumo do Objeto: Aquisição de
21 equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, visando
22 o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Plano de Trabalho - Informação:
23 Cacc. 36) Proc. nº 01-P-11368/2018, da Reitoria/ Diretoria Geral de Recursos Humanos -
24 Termo Aditivo nº 07 ao Convênio de Cooperação Socioeducativa para Profissionalização de
25 Adolescentes - Partes: Unicamp e Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
26 (CAMPC) - Executores: Maria Aparecida Quina de Souza e Everaldo Pinheiro - Data de
27 assinatura: 23.01.25 - Recursos: R\$2.369.148,00 - Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de
28 vigência no período de 26.01.25 a 25.01.26 ou até a formalização de nova contratação, o que
29 ocorrer primeiro; e estabelecer recursos para o período, correspondente ao limite de cem
30 aprendizes - Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 32-P-18821/2024, do Centro de Hematologia e
31 Hemoterapia - Convênio TransfereGov.BR nº 970622 - Partes: Unicamp e União, por
32 intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria
33 Picarelli Leardini - Data de assinatura: 19.12.24 - Vigência: 540 dias - Recursos: R\$650.000,00
34 - Resumo do Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção
35 especializada em saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme
36 Plano de Trabalho - Informação: Cacc. II - Para Emissão de Parecer - H - Criação de Órgão
37 Complementar - Artigo 48, inciso 1, alínea 1.1 dos Estatutos - 38) Proc. nº 01-P-6645/2025 -
38 Proposta de criação da Diretoria de Perícias Médicas da Unicamp (DPMU), vinculada ao
39 Gabinete do Reitor, baseada no artigo 74 do Decreto Estadual nº 69.234, de 23.12.24, que
40 permite a delegação da realização de perícias médicas às unidades médicas dos órgãos da

1 administração direta e das autarquias, inclusive as de regime especial - Parecer PG-598/25,
2 Ofício GR-58/25 e Despacho GR-162/25. J - Demonstrações Contábeis – 2024 - 40) Proc. nº
3 01-P-7386/2025 - Demonstrações Contábeis – Exercício 2024 – Informação Aeplan– 352/25 e
4 Parecer COP-Consu-03/25. K - Atualização do Plano Plurianual de Investimentos – PPI - 41)
5 Proc. nº 01-D-12349/2022 - Atualização do Plano Plurianual de Investimentos – PPI –
6 Informação Aeplan-343/25 e Parecer COP-Consu-02/25. O MAGNÍFICO REITOR passa ao
7 item 39 – Proc. nº 01-D-49851/2023 –, que trata da Terceira Revisão – Fechamento do
8 Orçamento 2024, com Demonstrativo Receita/Despesa. Passa a palavra ao professor Fernando
9 Sarti. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que a previsão inicial, a partir do que a Secretaria
10 da Fazenda havia sinalizado, em agosto de 2023, era de uma arrecadação de R\$154 bilhões para
11 o Estado. No final do período, se comprovou que o arrecadado foi R\$10 bilhões a mais, R\$164
12 bilhões, significando para a Unicamp R\$196 milhões a mais. A Universidade também teve
13 receitas adicionais do SUS paulista, com entrada de R\$52 milhões, e de emendas parlamentares
14 no valor de R\$15 milhões, somando portanto R\$67 milhões. Dessa forma, a variação de receita
15 foi da ordem de R\$265 milhões, além do que estava previsto. Em relação à despesa, houve um
16 movimento inverso do que estava projetado, tiveram uma despesa menor em R\$75 milhões. O
17 senhor Thiago vai detalhar um pouco mais o porquê dessa redução, mas observa que não é algo
18 para se comemorar, porque, na verdade, isso mostrou toda a dificuldade que não apenas a
19 Unicamp, mas o setor público como um todo, teve em se adaptar à nova lei de licitação, a
20 14.133. Portanto, se somarem o que não conseguiram executar em termos de despesa e o que
21 entrou a mais de receita, tinham um déficit previsto inicialmente de R\$325 milhões, quando
22 fizeram a PDO, mais R\$265 milhões, menos R\$75 milhões na despesa, são R\$340 milhões a
23 mais, então o que era um déficit previsto de R\$325 milhões se tornou um superávit de R\$15
24 milhões no fechamento do exercício. Uma parte desses gastos não foi executada por conta da
25 dificuldade com a lei de licitações, mas também por outros fatores. Mas não foi uma economia,
26 não foi ganho de eficiência, são gastos que deveriam ter ocorrido, que certamente ocorrerão em
27 2025. Tanto é que o Grupo X, que contém os recursos já distribuídos, mas, por alguma razão,
28 não empenhados e não executados, aumentou de R\$270 milhões para R\$337 milhões, em razão
29 de despesas que eram previstas e que acabaram não acontecendo. Solicita ao senhor Thiago que
30 detalhe um pouco mais a evolução das receitas, das despesas e o fechamento final desse
31 superávit de R\$15 milhões. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que o fechamento de
32 2024 traz todas as despesas empenhadas no exercício. O orçamento continha uma previsão do
33 que poderia ser gasto, quais as despesas que poderiam ocorrer durante o ano, e aqui são as que
34 finalmente foram executadas e empenhadas até o final de 2024. Somando todas as despesas
35 empenhadas e todas as receitas recebidas pela Universidade, chegam a um superávit de R\$15
36 milhões. Considerando somente a quota-parte do ICMS, as despesas significaram 107,5% do
37 que receberam do ICMS. Então, caso no ano só tivessem essas receitas da quota-parte, estariam
38 com 7,5% acima de despesas frente às receitas. O somatório total das receitas sobe por volta de
39 7,3%, R\$265 milhões a mais do que o estimado. O professor Fernando já citou que o estado
40 arrecadou R\$10 bilhões acima da previsão inicial, um crescimento para a Unicamp de 6,4%,

1 R\$216 milhões, tendo sido compensados R\$20 milhões que haviam sido pagos a mais referentes
2 a dezembro de 2023. Na quota-parte do ICMS, o aumento é de quase R\$200 milhões. Durante
3 o ano todo, as arrecadações vieram em um patamar superior ao que havia sido previsto
4 mensalmente, ou até previsto no orçamento inicial. Esse crescimento foi mais forte no primeiro
5 semestre, até junho, depois entra em um patamar mais de estabilidade, e em dezembro o previsto
6 pela Secretaria foi muito superior ao que efetivamente se realizou, mas dentro de um novo
7 patamar de arrecadação que ocorreu em 2024. Pensando nesse ano em comparação a anos
8 anteriores, veem que houve um forte crescimento frente ao último ano de 2023, e levemente
9 acima de 2021. Lembra que em 2022 foram alteradas as alíquotas do ICMS, o que motivou em
10 2023 uma queda abrupta de arrecadação. Observa que esses números são corrigidos pelo IPC-
11 Fipe, são os números reais, não nominais. Em relação aos recursos adicionais, pela primeira
12 vez receberam recursos do SUS Paulista, duas parcelas, referentes aos dois primeiros trimestres
13 de 2024, de quase R\$52 milhões. Além disso, houve a entrada de recursos de R\$15,3 milhões
14 de emendas parlamentares estaduais, desde as emendas impositivas até as transferências
15 voluntárias. A grande maioria desses recursos entra para a área da Saúde e quase R\$1 milhão
16 entra para a Educação. Também pela primeira vez, a Universidade recebeu via execução
17 orçamentária, em fonte de recurso específica, uma emenda federal via transferência especial no
18 valor de R\$390 mil, que foi para os colégios técnicos. Esses recursos normalmente eram
19 passados via convênio, e pela primeira vez recebem essa emenda federal. As receitas próprias
20 fecharam o ano levemente acima do estimado inicialmente. Mas os rendimentos financeiros
21 acabaram sendo R\$15 milhões menores do que o estimado inicialmente, compensado por um
22 acerto contábil de recursos que estavam nas contas de apoio da PRPG, que estavam antes em
23 convênio e acabam entrando para ser tratados no orçamento da Universidade. Por outro lado,
24 as despesas aprovadas inicialmente terminam o ano sendo executadas em valor menor do que
25 havia sido aprovado, uma redução de 8%, R\$352 milhões aproximadamente a menos do que o
26 estimado inicialmente. No Grupo I- Pessoal, houve aumento graças a todos os reajustes,
27 progressões e contratações que ocorreram nesse exercício. No Grupo II - Sentenças Judiciais,
28 houve um aumento frente ao estimado, porque houve, no final do ano, um pagamento maior do
29 que haviam previsto inicialmente de precatórios prioritários, que são os que chegam durante o
30 exercício. No Grupo III - Manutenção das Atividades Existentes, de fato, é onde executam os
31 custeios da Universidade. O aumento nele de R\$70 milhões se refere a recursos que entraram
32 extra quota-parte do SUS Paulista, e também os apoios que a Universidade fez à área da Saúde,
33 principalmente ao HC. A redução no Grupo IV - Projetos Especiais reflete muito do que não
34 foi executado. E no Grupo X, que são valores que trazem de anos anteriores, há uma redução
35 do que não foi executado, que representa grande parte da queda demonstrada. Dos R\$351
36 milhões de receitas que não executaram, estão passando R\$338 milhões para executar em 2025.
37 Então, é algo que não acontece em 2024, mas provavelmente pode vir a acontecer em 2025.
38 Chegam ao final do exercício com um superávit de R\$15 milhões no final do exercício. Em
39 2024, tanto nas despesas com pessoal como com o comprometimento nas despesas totais da
40 Universidade, houve uma redução em relação aos anos anteriores. O pessoal em 2023 estava

1 em 91%, vem agora para 89,5%. E as despesas totais da Universidade, que este ano fecham
2 com 107,8%, em cima dos recursos do Tesouro do Estado na quota-parte da Universidade, em
3 2023, estavam em 110%. A reserva financeira fecha o ano em caixa com R\$1,680 bilhão, e em
4 fevereiro de 2025 com R\$1,632 bilhão, aproximadamente, em caixa. O Conselheiro JOSÉ LUIS
5 PIO ROMERA diz que a projeção de déficit do início do ano influenciou, no dia 16 de maio,
6 na definição do reajuste salarial que tiveram, que foi de 5%, sendo que a projeção do Fórum
7 das Seis na reunião do Cruesp era de arrecadação de R\$160 bilhões, enquanto o estado estava
8 projetando R\$154 bilhões. Não houve esse acordo, porque os técnicos, na época, não tinham
9 essa projeção, diziam que arrecadariam os R\$154 bilhões. Ao longo do ano, solicitaram
10 reuniões para que houvesse uma nova discussão na questão salarial, já que a arrecadação
11 apontava para um ICMS maior do que o projetado, e o que se realizou foram R\$164 bilhões,
12 ou seja, um crescimento nominal de 14%, ao passo que o repassado no reajuste salarial foi
13 apenas 5%. Agora estão iniciando a discussão da data-base, a Reitoria da Unicamp que assumir
14 será a presidência do Cruesp, e a arrecadação de janeiro e fevereiro continua acima da inflação,
15 o dobro da inflação. O crescimento acumulado de janeiro e fevereiro é de 12%, sendo que o
16 acumulado do IPCA é 5,06%. Iniciam o ano cobrando uma dívida do ano passado, já que houve
17 um crescimento de 14% e foi repassado apenas 5% ao salário, e observa que o reajuste
18 necessário para recuperar maio de 2012 está em 16,50%. É esse dado que estão trabalhando já
19 para a discussão da campanha salarial. É importante a Universidade ter arrecadado bastante no
20 ano passado, fechar o ano com superávit, até porque pode passar a pagar as perdas salariais
21 desde 2012. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que é bom ver
22 despesas negativas; por exemplo, em despesa com utilidade pública, se há uma redução, isso é
23 um bom sinal. No caso dos Grupos VIII e X, solicita confirmação se a maioria desse valor está
24 relacionado a obras não executadas. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA responde que o
25 Grupo X é exatamente o que não foi executado, incluindo obras e alguns programas que foram
26 feitos e ainda não aconteceram. Nele também estão todos os recursos de saldos; um exemplo é
27 que uma das alíquotas que aumenta muito para 2025 é o PMP, porque estavam esperando aquele
28 novo contrato de manutenção que deve ser executado. No Grupo VIII, fica a reserva para
29 reajuste salarial e aumento de despesas em pessoal, então da redução de R\$150 milhões cerca
30 de R\$130 milhões são recursos que são transferidos daqui e executados em Pessoal. Então, há
31 essa transferência e também algumas obras que não são executadas durante o exercício. O
32 Conselheiro FERNANDO SARTI diz que, em relação ao Grupo X, o Anexo traz dois grupos,
33 os recursos aprovados no ano anterior e os não executados, a creditar às unidades, que somados
34 dão os R\$337 milhões. Ressalta que o Grupo X é constituído pelos recursos que já foram
35 distribuídos e que, por alguma razão, não puderam ser ainda executados. Obviamente esse
36 dinheiro fica aplicado dentro da reserva a que o senhor Thiago fez referência, de R\$1,6 bilhão,
37 mas reforça que não é recurso que possa ser distribuído novamente, a não ser que uma unidade
38 queira devolver o dinheiro para a Unicamp, o que não lhe parece que seja o caso de nenhuma.
39 O Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI PAGAN diz que se tirarem as emendas
40 parlamentares, ficam mais ou menos no zero a zero, pelo que entendeu. Solicita confirmação

1 se 2024 foi um ano que terminou equilibrado. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA
2 responde que as emendas, principalmente as destinadas à área da Saúde, são gastas em custeio
3 dos hospitais. Caso esse recurso não venha, aumenta uma despesa; elas praticamente pagam
4 despesas que já existem. Se elas não viessem, provavelmente teriam que custear essas despesas
5 de um jeito ou de outro. Mas a conta que o professor Cesar fez está correta, retirando essas
6 emendas estariam no zero a zero. Sobre os recursos do SUS Paulista, estão negociando com a
7 Secretaria da Saúde a liberação tanto dos dois trimestres de 2024 e de 2025, que tendem a vir,
8 não é uma certeza que virão, mas a tendência é que isso deva vir. Caso esses recursos do SUS
9 Paulista não cheguem em 2025, isso provavelmente aumentará o déficit dos hospitais e a
10 Universidade precisará cobrir. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE diz que já há
11 muitos anos a média das emendas vem sendo de R\$15 milhões a R\$20 milhões, mas muitas
12 delas já vêm carimbadas. Se, porventura, não as recebessem, não iriam realizar alguns gastos.
13 Em relação ao SUS Paulista, há a possibilidade de que chegue na próxima semana, e estão
14 pleiteando um aumento do teto, que hoje é de R\$18 milhões mensais. Isso significa que, se
15 conseguissem, em uma capacidade instalada, aumentar até R\$18 milhões, haveria esse lastro
16 do governo estadual para lhes repassar. A capacidade instalada está girando em torno de R\$12
17 milhões, e estão em tratativa para que, em vez dos R\$9 milhões por mês, sejam R\$12 milhões
18 por mês. Embora haja algumas questões jurídicas a serem lapidadas, observa que não existe a
19 possibilidade de pararem de receber em 2025. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz
20 que a última informação que possuem da Secretaria de Saúde é que ela estava fazendo os
21 últimos cálculos e deveriam ter mandado na semana passada esse saldo do terceiro trimestre.
22 Então, deve estar chegando. O MAGNÍFICO REITOR pergunta qual é a referência de reajuste
23 que devem dar. Se imaginarem que vão crescendo com as reservas e que esse é o limite de
24 reajuste, vê dois problemas: perdem a referência naquilo que é perda de valor dos recursos, e
25 isso está baseado na inflação, os 5% de reajuste desse último período foram referentes a uma
26 inflação que era um pouco menor que 5%. E, além disso, se reajustou o vale-alimentação de
27 forma bastante expressiva e se criou o auxílio-saúde. Então, na verdade, comprometido com a
28 renda das pessoas, foi um reajuste não no sentido salarial, mas um reajuste significativo de
29 recursos. É lógico que podem argumentar que havendo reserva devem reajustar mais, porém
30 lembra que a Universidade não é só isso, também devem ter uma preocupação com a
31 legitimidade pública. Se começam a ter aqui reajustes, em regra, acima do que o servidor
32 público tem aí fora, tem dúvida se a autonomia da Universidade consegue ser preservada.
33 Seriam servidores públicos especiais, algo que já criticaram em vários setores do funcionalismo
34 público. Portanto, precisam tomar um pouco de cuidado, porque existem outros elementos que
35 não só aumento de reserva que se transforma em salário. Devem pensar também um pouco no
36 crescimento da Instituição, por exemplo, pois ela serve a mais gente do que a sua própria
37 comunidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que houve um crescimento da receita de
38 R\$10 bilhões a mais, isso é ótimo, mas não entende como isso pode ter prejudicado as
39 negociações. Também tinham previsão do aumento da despesa, e não pode olhar para uma outra
40 despesa, que no caso é o reajuste salarial, olhando só para o crescimento da receita. Também

1 havia uma projeção de déficit, que era uma projeção real, e se esses R\$75 milhões que caíram
2 tivessem sido executados, estariam fechando aqui com um déficit. Segundo ponto é que, com
3 5%, como falou o professor Antonio José, deram reajuste acima da inflação, era 4% contra 5%.
4 Durante o período desta gestão, foi concedido reajuste de 40% contra uma inflação acumulada
5 de 20%. Entende que é uma pauta histórica do Fórum das Seis olhar para uma outra base, que
6 é a base de 2012, para tentar recuperar esse salário de 2012, mas devem reconhecer que há um
7 esforço aqui de ter, pelo menos nesse período, quando houve, sem dúvida nenhuma, mais
8 recursos, um reajuste de 40% contra uma inflação de 20%, repondo pelo menos seis anos para
9 trás da inflação. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que na data-base reivindicavam
10 um reajuste acima dos 5%, e não houve a possibilidade de ter esse repasse por conta das
11 previsões de arrecadação. Esse foi o impasse na mesa de negociação, porque os orçamentos
12 estavam previstos na base de R\$154 bilhões. Se houvesse uma projeção diferenciada, teriam
13 essa possibilidade; sugeriram isso à presidência do Cruesp em reuniões no segundo semestre e
14 a resposta foi de que não havia fato novo. No entanto, o fato novo era que a arrecadação estava
15 em um patamar superior, por isso a pauta no final do ano foi benefício. Reconhecem que tiveram
16 um reajuste significativo de 37% no auxílio-alimentação e conquistaram o auxílio-saúde, que
17 também é muito importante, e hoje há 7.300 servidores já recebendo o auxílio-saúde. Houve
18 uma reunião de negociação no dia 13, em que se ampliou a questão e também se discutiu a
19 possibilidade de ampliar tanto para a saúde preventiva como para medicamentos e também
20 extensão para os aposentados. De fato, houve avanço, mas está colocando que, olhando para
21 frente, a data base é 1º de maio, estão em uma discussão de formatação da pauta, com uma
22 inflação que, pelo IPCA- IBGE, é 1,31%. O índice que utilizam, que é o INPC, é 1,48%, então
23 há uma elevação da inflação, e por isso disse que, na data-base, existe a possibilidade de ter um
24 reajuste superior à inflação. Inclusive, o próprio professor Antonio José, em uma reunião
25 passada, disse que faria um reajuste, ele que será presidente do Cruesp durante 19 dias, antes
26 do fim do seu mandato. O MAGNÍFICO REITOR ressalta que há uma questão política e que
27 devem pensar nisso como instituição. Uma instituição como a Unicamp, que é baseada em
28 recursos estáveis do ICMS, tem que pensar em como manter a sua legitimidade ao longo do
29 tempo. E é importante manter um espírito de solidariedade entre os servidores públicos do
30 estado de São Paulo, para que os servidores da Unicamp não fiquem sozinhos. O Conselheiro
31 JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que, em relação ao financiamento, o Fórum das Seis vai
32 apresentar a emenda de 8,64% da receita tributária líquida já na próxima LDO, que vai vigorar
33 em 2026. A dúvida que estão discutindo ainda é se apresentam só pela diferença que vai ser
34 introduzida do IBS, que vem com a reforma tributária, vai cobrar 0,1%, ou se já apresentam as
35 duas alternativas, os 8,64% da receita tributária líquida, ou então um pedacinho do que vai
36 entrar do IBS, e os 9,57%. Já para começar o debate, como está baixo o valor, 0,1%, já
37 introduzem esse debate sobre o financiamento na próxima LDO, o governo deve entregar no
38 dia 30 de abril, e o Fórum das Seis vai apresentar essas emendas para iniciar esse debate. O
39 MAGNÍFICO REITOR diz que terá que ser conversado com o Cruesp, só acha que é uma área
40 em que precisam andar com muito cuidado. Sabem que a possibilidade de isso sair da influência

1 da Universidade também não é pequena, então seria realmente bom conversar e ver o que é
2 possível, qual a melhor forma de agir. Não há dúvida de que manter o financiamento das
3 universidades é essencial. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é
4 aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência
5 o Expediente dos seguintes assuntos: I - A - Designação de Gratificações de Representação -
6 Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de Gratificações de
7 Representação Docente – conforme Relatório DGRH-46/25 e Despacho DGRH-29/25: Alcides
8 José Scaglia – Prefeito REIT/GR/DEA/PREFLI, Ana Carolina Constantini - Chefe de
9 Departamento - FCM/DDHR, Anna Christina Bentes da Silva – Coord. Cent. e Nuc. Inter. Pesq.
10 III - REIT/CGU/COCEN/PAGU, Daniel Dotta – Coord. de Curso de Graduação - FEEC/CG,
11 Wu Shin Ting – Coord. Assoc. Curso de Graduação - FEEC/CG, Joyce Maria Annichino
12 Bizzacchi – Coord. Adjunto Hemocentro – Hemocentro, Vivian Silveira dos Santos Bardini -
13 Coord. Extensão - FT/CEXT. B - Comitê de Governança de Dados Unicamp – Para Ciência -
14 02) Proc. nº 01-P-8779/2024 - Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre a criação do
15 Comitê de Governança de Dados no âmbito da Unicamp – Pareceres PG-743/24, 2326/24,
16 525/25. C - Roteiro Para o Pacto de Ação Climática – Unicamp 2025 - 03) Proc. nº 01-P-
17 17045/2024 - Roteiro para o Pacto de Ação Climática, Unicamp 2025 – Comitê Assessor de
18 Sustentabilidade – Resolução GR-33/24, Portarias GR-84/24 e 126/24 e Despacho GR-158/25.
19 D - Diretrizes e Recomendações Sobre o uso de Inteligência Artificial Generativa na Unicamp
20 - 04) Proc. nº 01-P-9412/2025 - Proposta visando o estabelecimento de Diretrizes e
21 Recomendações sobre o uso de Inteligência Artificial Generativa na Unicamp – Despacho
22 SECPRP-08/25. O MAGNÍFICO REITOR diz que haverá algumas apresentações. Informa que
23 há reunião marcada com os diretores, para depois da CAD, por conta da questão da mudança
24 de regime CLT para Esunicamp, um problema que envolve 435 funcionários da Unicamp, que
25 terão, por decisão do Supremo, de voltar ao regime CLT. E isso, obviamente, está causando
26 uma insegurança muito grande, porque essas pessoas estão expostas a uma situação difícil, mas
27 é uma decisão já tomada pelo Supremo Tribunal Federal. Vão tentar esclarecer quais são as
28 possibilidades, o que está envolvido, como podem, de alguma forma, ajudar a enfrentar o
29 problema sem prejudicar muito as pessoas. Passa a palavra ao professor Ricardo Dahab, que
30 vai falar sobre o Comitê de Governança de Dados. O Professor RICARDO DAHAB diz que o
31 Comitê de Governança de Dados é um dos quatro comitês da área de TI, sendo os outros três o
32 Comitê de Segurança, o Comitê LGPD e o Comitê GovTIC. A ideia é ter dados organizados,
33 corretos e disponíveis para toda a Universidade. Precisam de informação confiável, de
34 consistência e disponibilidade, precisam simplificar processos também, que facilitem a troca e
35 a disponibilização dos dados. O objetivo geral é alinhar estratégia, processos, pessoas e uso de
36 tecnologia e dados. A governança é fundamental para o fomento, aprimoramento e garantia da
37 efetividade e entrega de soluções das políticas públicas. É importante saber que todos esses
38 comitês vão estar em contato, há representantes cruzados uns nos outros para manter uma
39 coerência de todas as atividades. Este comitê está sendo proposto como resultado de um GT,
40 uma portaria da então Citic, em fevereiro de 2023, e a ideia é que ele tenha uma larga

1 representatividade da alta Administração, das diretorias, dos órgãos que produzem dados na
2 Universidade e algumas diretorias executivas também. Há um curador corporativo dos dados,
3 que é o gestor maior daquele órgão, e que não é a pessoa diretamente técnica responsável pelos
4 dados daquele órgão, mas que fomenta a cultura dos dados, promove ações internas. É o gestor
5 maior que impulsiona essa cultura dos dados dentro de cada um dos órgãos. Os curadores de
6 negócios são os mais diretamente responsáveis pelos conjuntos de dados, conhecem melhor os
7 dados, sabem o que cada dado representa, sabem definir os metadados, que são aquelas
8 informações disponibilizadas para saber o que são os dados, mas não necessariamente os dados,
9 ou seja, é suficiente ter os metadados que descrevem a função dos dados. Eles atuam entre o
10 gestor maior e o pessoal mais técnico, que são os curadores técnicos, os mais diretamente
11 responsáveis por viabilizar os mecanismos de integração, interoperabilidade, viabilizar
12 desenvolvimento de serviços. Esses curadores técnicos se tocam mais na atividade da Detic,
13 porque tem toda uma área chamada engenharia de dados, que é a que disponibiliza, trabalha e
14 depura os dados e os coloca à disposição da comunidade. Há três papéis, o curador corporativo,
15 o de negócio e o curador técnico, e eles dão consistência, a atuação desses três, de forma
16 sincronizada, vai prover dados de qualidade para a comunidade. Há um guia de governança de
17 dados do governo federal que está muito bem feito e que usam para guiar os trabalhos. A
18 senhora THALITA DOS SANTOS DALBELO diz que vai falar como representante e como
19 secretária do Comitê Assessor de Sustentabilidade da Unicamp. O comitê vem trabalhando
20 desde abril do ano passado, e apesar de sua atribuição principal ser elaborar a política
21 institucional de sustentabilidade, ao longo das reuniões do ano passado ele decidiu que, devido
22 à situação atual de emergência climática do planeta, a prioridade para a Universidade deve ser
23 elaborar um plano de ação climática para os *campi*. Por isso, elaboraram um roteiro para o Pacto
24 de Ação Climática da Universidade, que deve ser elaborado de forma colaborativa com toda a
25 comunidade acadêmica. Há seis grandes etapas de elaboração desse pacto: a primeira é uma
26 etapa preparatória, com a formação da equipe, revisão dos documentos e das iniciativas
27 existentes, porque sabem que a Unicamp tem uma série de iniciativas pontuais ou até gerais
28 relacionadas à sustentabilidade, mas que estão espalhadas pela Universidade, e o planejamento
29 logístico de como vai funcionar a elaboração desse pacto. Uma segunda etapa é o mapeamento
30 de riscos, perigos e vulnerabilidade climáticos e ambientais, que engloba a coleta de dados,
31 análise preliminar desses dados, a projeção desses cenários, considerando otimista, realista e
32 pessimista. E o produto dessa etapa seria um mapa de vulnerabilidade climática, com os
33 detalhes das áreas de riscos e principais indicadores. A terceira etapa desse pacto seria a
34 pactuação dos objetivos, entrando em um processo de oficinas colaborativas com toda a
35 comunidade acadêmica, passando por um processo de consultas e validações, elaboração dos
36 temas prioritários, que entendem ser ambiente natural, ambiente construído, social e gestão
37 acadêmica, definição de objetivos comuns e, por fim, a implementação, sendo que o resultado
38 dessa etapa seria um mapa de potencial de mitigação e de adaptação, de acordo com aquelas
39 categorias estabelecidas. A quarta etapa seria a elaboração do plano em si, com a criação de
40 ações estratégicas, estabelecimento de mecanismos de monitoramento, cronograma de

1 execução e o documento final. A finalização dessa etapa seria o pacto em si. Depois vêm as
2 etapas de implementação e divulgação e avaliação e revisão, que estão pensando que seja um
3 processo anual. Elaboraram um cronograma de 14 meses, com algumas atividades
4 concomitantes. O MAGNÍFICO REITOR diz que fez hoje de manhã, na Cepe, uma observação,
5 de que uma das coisas em que possuem uma lacuna grande é na formação dos graduandos, e
6 sugeriu que uma das iniciativas do comitê poderia ser obter informação do que ocorre hoje nos
7 cursos de graduação, para talvez desenvolver disciplinas que fossem transversais e pudessem
8 atingir os vários cursos da Unicamp no assunto. Tem a impressão de que é uma das áreas em
9 que a Universidade tem mais fragilidade na formação de pessoas. A Professora ANA MARIA
10 FRATTINI FILETI diz que foi elaborado um documento informal sobre diretrizes de uso de
11 Inteligência Artificial na Universidade, não foi constituído um GT oficial, mas ele é um
12 precursor de possíveis diretrizes a serem formalizadas em cada unidade. O comitê sentiu a
13 necessidade premente de elaborar essas diretrizes, em função do evento ocorrido no ano passado
14 em que surgiram dúvidas e demandas de uso de Inteligência Artificial na Universidade. O
15 comitê foi formado pela PRP, que fez um estudo de regras semelhantes em universidades do
16 Brasil e do exterior, pela PRDU, PRPG e PRG, que já havia começado seus estudos e já tinha
17 dado algumas indicações, pela Comissão de Integridade em Pesquisa, pela ProEEC, por um
18 membro do IC e pelo professor Dahab, da Detic. O documento não tem, de forma alguma,
19 pretensão de esgotar o assunto, que é vasto, é amplo, e cada órgão, cada setor, cada unidade
20 pode ter um entendimento diferente de como utilizar a Inteligência Artificial generativa. O
21 propósito com esse documento é colocar apenas alguns conceitos, princípios e valores éticos
22 nos quais essas normas têm que se basear. Dividiram em alguns critérios, como prioridade da
23 criação e autoria humana; confiabilidade no conhecimento gerado, o que quer dizer que se a
24 pessoa não conhece o assunto ela não deve utilizar a inteligência artificial para gerar nenhum
25 texto; honestidade e transparência, sendo imprescindível que todo o uso de IA generativa seja
26 explicitamente declarado nos trabalhos acadêmicos e de disciplinas, desde que esteja pactuado
27 isso com o professor, supervisor ou orientador. Responsabilização pela criação, então mesmo
28 que se use uma inteligência artificial para gerar um texto, é preciso estar ciente das implicações
29 éticas e legais do uso do conteúdo gerado, principalmente em relação a plágio e direitos
30 autorais. O usuário é responsável por garantir que o uso da IA generativa esteja alinhado com
31 as políticas, independente de ela ter sugerido o texto. O critério de privacidade e
32 confidencialidade exige cuidado com qual *software* será utilizado para gerar o texto ou o
33 modelo, porque há informações sensíveis e confidenciais que não podem sair de dentro da
34 Unicamp. Então, não devem colocar inteligência artificial externa para avaliar dados sensíveis
35 da Unicamp ou dados sensíveis de pesquisa sem ter a certeza de que esses dados não serão
36 usados para treinamento de novos modelos. Para isso, existe a IA generativa da própria
37 Unicamp, com uso eticamente orientado. Então, ter todos os cuidados em relação a verificar se
38 os modelos estão sendo criados com vieses embutidos nas ferramentas e sempre usar a IA
39 generativa para promover o bem. Sempre é importante que os diretores de unidade, os
40 coordenadores de pesquisa, os chefes de seção, de órgãos, busquem o letramento dos seus

1 funcionários. Ou seja, não adianta fingir que a IA não existe, que ninguém está usando, é preciso
2 ter consciência e entender como ela pode estar aparecendo no dia a dia daquele órgão ou daquela
3 unidade. Então, letramento de todos para ficarem atentos aos seus usos, e muito importante: se
4 a pessoa usou, ela é obrigada a explicitar que usou, em notas de rodapé ou por citações. Essas
5 são diretrizes, são fundamentos, são valores em que devem ser pautados todos os regramentos
6 que surgirem para o uso de IA em qualquer órgão ou unidade. O MAGNÍFICO REITOR passa
7 a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro ÂNGELO ROBERTO
8 BIASI cumprimenta os *campi* de Limeira por terem abolido os copos de plástico já há muito
9 tempo, ao passo que o *campus* de Campinas gera um lixo muito grande de copos. A
10 representação discente tem trabalhado, com apoio do GGBS, e deseja promover novamente a
11 iniciativa das segundas e sextas-feiras sem os copos de plástico. A representação discente
12 agradece à COC, através do seu presidente, professor Márcio Cataia, e da doutora Ângela, pelo
13 apoio e pelo zelo, e também pela oportunidade de os discentes participarem da COC,
14 colaborando para um pleito eleitoral digno e justo. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA
15 diz que se inscreveu para ler uma moção do Coletivo de Mulheres da Unicamp: “Carta aberta
16 à comunidade universitária. Vimos a público manifestar nossa completa preocupação e
17 indignação com a forma como a Universidade Estadual de Campinas vem agindo perante os
18 casos de assédio sexual que ocorrem nas suas dependências ou dentro da comunidade
19 universitária. São diversos relatos de mulheres que sofreram assédio sexual e que não tiveram
20 o acolhimento e o respaldo necessário que a Unicamp deveria oferecer. Mulheres essas que
21 podem ser trabalhadoras terceirizadas, trabalhadoras concursadas, patrulheiras, estagiárias ou
22 estudantes. Em muitos casos se somam questões de hierarquia à problemática já complexa do
23 assédio sexual. Recebemos relatos de casos em que os agressores não só não são punidos, como
24 também recebem tratamento privilegiado, sendo até indicados a cargos gratificados. Os ônus
25 são acumulados sempre pelas vítimas, que, além dos danos psicológicos sofridos diretamente
26 pelo assédio em si, ainda acabam revivendo sua dor ao se deparar com o tratamento que os
27 assediadores recebem, o que reconfigura a agressão às vítimas e maior endosso aos agressores.
28 Ressalta-se que a prática institucionalizada na Universidade em versão das denúncias na qual a
29 vítima responde em processo por calúnia e difamação, passando a ser perseguida no momento
30 de trabalho em decorrência da denúncia realizada. São vários relatos desse tipo de ocorrência.
31 Toda essa política vigente na Universidade precisa ser extinta imediatamente, inclusive em
32 concordância com a imagem que a Unicamp deve se preocupar em ter, de uma universidade
33 diversa, plural, justa, sustentável e humana. Assediadores não podem continuar seguindo sem
34 punição, nem sendo beneficiados de alguma forma. Defendemos uma política de ficha limpa
35 para que cargos gratificados não sejam ocupados por assediadores, minimizando assim a
36 ocorrência desse tipo de violência em nossa comunidade, já que a hierarquia pode ser usada em
37 favorecimento da prática do assédio. Coletivo de Mulheres Unicamp”. O MAGNÍFICO
38 REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Professora RACHEL MENEGUELLO informa
39 que encaminharam o grande projeto do CNPq para bolsas, que é o projeto institucional de
40 bolsas, onde juntam todas as demandas dos programas na planilha encaminhada no projeto, mas

1 a resposta deve vir apenas no final de março, segundo informações do próprio CNPq. Em
2 relação à Capes, informa que os programas Proex tiveram recolhimento de 52 bolsas de
3 doutorado e de 10 bolsas de mestrado. É um número grande, mas USP e Unesp tiveram números
4 até maiores do que esses. No programa de demanda social, que diz respeito aos programas
5 Proap, a perda foi menor, mas é uma perda de sete bolsas de doutorado e 26 bolsas de mestrado.
6 Claro que possuem a cota da pró-reitoria, chamada cota emergencial, que é onde podem
7 manejar, segundo as necessidades várias dos programas, e segundo critérios outros que não os
8 da própria Capes, para uso da bolsa. Mas, mesmo assim, é um cenário preocupante. O terceiro
9 informe tem a ver com o plano de aperfeiçoamento da pós-graduação, que diz respeito àquele
10 acordo que já discutiram aqui, já apresentaram no Consu, já está aprovado, um acordo
11 interinstitucional da Capes, da Fapesp e das seis universidades públicas paulistas para o
12 aperfeiçoamento da pós-graduação, com algumas mudanças de mestrado, beneficiando a
13 formação de doutores em um programa específico. Já era até para estar com o edital publicado
14 essa possível adesão dos programas, mas houve um atraso bastante grande entre os acertos da
15 Capes com a Fapesp, acertos que tiveram que ser de natureza legal e depois financeira. E apenas
16 alguns dias atrás é que receberam, então, da Fapesp o final desse acordo, agora para a Unicamp
17 assinar, e então farão o lançamento do edital para adesão dos programas Proex. Finalmente,
18 lembra que os alunos que defenderam tese de doutorado até o final do ano passado podem se
19 inscrever no Prêmio Tese Destaque da Universidade, que vai até 04 de abril. O Professor IVAN
20 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que é um homem branco, de 1,80 metro de altura, usa
21 óculos, tem cabelos grisalhos e está vestindo camisa e calça na cor cinza. Informa que na
22 semana passada ocorreu a Semana da Inclusão na Universidade, com algumas palestras
23 extremamente importantes. O curso de metodologia inclusiva para pessoa com deficiência no
24 ensino superior foi dado pela professora Sônia Caldas, da Universidade Federal de Minas
25 Gerais, e foi um grande sucesso. Informa também que foi realizada a calourada e a recepção
26 dos alunos indígenas, sem nenhuma intercorrência. Já estão matriculados 3.603 alunos, sendo
27 46% de escola pública, 35,5% de alunos PPIs, e 46% são mulheres. Isso até a sexta chamada,
28 no momento estão na oitava chamada, então esses números devem mudar um pouco. A
29 Professora ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que o edital Pibic foi aberto em 14 de março,
30 com algumas modificações pequenas, mais significativas, como, por exemplo, reserva de bolsas
31 da Deape para o público PPI. Também fizeram aumento de vagas da IC voluntária, tentando
32 abarcar estudantes indígenas que dificilmente atingem as notas necessárias para serem alunos
33 instituídos de iniciação científica. Em relação ao Fapesp, tem havido ultimamente um aumento
34 do número de convênios com empresas, então uma das entradas do fundo é uma porcentagem
35 do convênio. Vem crescendo, portanto, a dotação tanto das sobretaxas dos convênios quanto a
36 orçamentária, que também foi aumentada pelo Consu no ano passado. Com isso conseguiram
37 efetuar o reajuste da cota, foi aprovado pelo conselho de orientação na semana passada, de
38 R\$7.200 para R\$8.000 a cota anual de cada docente, cada pesquisador colaborador. E também
39 puderam sugerir novos editais para a próxima gestão. Não há cronograma colocado ainda, mas
40 são novos editais que o conselho aprovou. Esses novos editais têm relação com a infraestrutura

1 da Cocen, que era uma demanda que vinha há algum tempo, um valor sugerido, claro, inferior
2 ao das unidades, mas proporcional ao número de PQs que existem. Infraestrutura de espaços
3 institucionais de pesquisa, visando ao AVCB, à adaptação de estrutura para a segurança dos
4 laboratórios, dos locais. E também mais dois com ações mais específicas: o terceiro edital é
5 Mais Mulheres na Pesquisa, que tem o objetivo de estimular a pesquisa e a produção científica
6 das docentes e pesquisadores com foco na internacionalização. Então, abriram espaços para que
7 as mulheres possam ser mais facilmente subsidiadas em suas nucleações de grupos de pesquisas
8 internacionais, para mobilidade. E o quarto edital é o Apoio à Pesquisa para Estudantes
9 Indígenas da Graduação, justamente por verificarem que na iniciação científica tradicional eles
10 dificilmente conseguem atingir a pontuação necessária. É um projeto piloto, com sugestão de
11 R\$20 mil para cada projeto, por ano, visando bancar uma bolsa de iniciação científica e mais
12 R\$12 mil de custeio para que eles preferencialmente façam o desenvolvimento das pesquisas
13 nas suas comunidades indígenas, possam fazer o deslocamento e compra de materiais para
14 desenvolver essa pesquisa junto às comunidades. Alguma modificação a mais também foi a
15 criação da cota adicional que chamaram de auxílio PCD, então cada PCD que justificar
16 devidamente a necessidade de acompanhantes em viagens internacionais, de evento científico
17 ou auxílio em trabalho de campo e visitas técnicas, terá direito a solicitar uma cota excepcional,
18 anual, concedida pelo Faepex. Em relação aos editais Finep, há em aberto dois editais, que têm
19 que ser submetidos até abril, sendo um deles o de expansão, cujo resultado interno deve sair
20 amanhã, e o edital de centros temáticos de pesquisa, pelo qual a Unicamp também só pode
21 mandar um projeto. E conseguiram o agrupamento de todas as equipes que queriam competir,
22 puseram as equipes juntas para elaborar um grande projeto de transição energética que
23 contempla, inclusive, a área de Humanidades, Arquitetura e Economia. Em relação ao Grant
24 Office, ele já fez uma reunião com as ATs e a DGA, para que esses profissionais entendam
25 como fazer os procedimentos para a compra de itens de pesquisa pela Resolução GR-006/2025.
26 Em relação ao Programa de Incentivo de Novos Pesquisadores, o PIN-PQ, o primeiro edital já
27 foi finalizado e foram divulgados os resultados, com valor total de cerca de R\$1 milhão. Estão
28 em conversas para tornar esses editais, PIN-PQ e Pind, permanentes e sustentáveis todos os
29 anos. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que é um homem negro,
30 porta óculos de armação azul, é calvo e tem cabelos brancos nas laterais da cabeça, está vestindo
31 uma camisa preta e um suspensório cinza. Parabeniza a FOP pelo posicionamento no *ranking*
32 mundial, ficando na 26ª posição entre as escolas de Odontologia do mundo, e também pelo
33 resultado do Pirabixo, que faz parte do conjunto de cursos do sistema Colmeia, financiado pela
34 ProEEC. Essa é uma ação que dá muitos frutos, distribuídos em vários locais da Universidade.
35 Parabeniza também a Cocen pela feira de ciência que aconteceu na Estação Guanabara, um
36 evento absolutamente maravilhoso que teve a oportunidade de visitar no domingo. Convida a
37 comunidade para nos dias 25 e 26 de março, no CDC, participar do terceiro evento realizado
38 para pensar a internacionalização da extensão: é um fórum permanente que vai envolver o Brasil
39 e pesquisadores de várias universidades cubanas, com o objetivo de discutir as experiências da
40 indissociabilidade entre a extensão, o esporte, a cultura e a saúde. Também informa que no

1 próximo dia 21 terão uma jornada junto com a Editora da Unicamp, no anfiteatro da
2 ADunicamp, para o lançamento da série Extensão Universitária, coordenada pela ProEEC e
3 pela Editora da Unicamp. É um primeiro exemplo de livros de extensão que são publicados de
4 forma institucional, e os dois primeiros títulos vão ser lançados nessa jornada. No dia 22,
5 convida as pessoas para a inauguração da sala de computadores do assentamento Milton Santos,
6 uma ação organizada pela ProEEC, ADunicamp, IG, FCM, FCF, várias unidades que se
7 juntaram em um projeto de extensão, e o assentamento recebeu uma doação de uma empresa
8 de 20 computadores. Com isso, eles conseguiram montar uma sala de computação que vai dar
9 suporte para toda a comunidade, sobretudo para as crianças, nessa parte de computação. Já estão
10 trabalhando com a possibilidade de ter cursos de formação para as crianças, e agradece à
11 ADunicamp porque ela foi responsável por fazer toda a parte de instalação da rede no local.
12 Viu o ambiente hoje de manhã por fotografia e ele está realmente muito bonito. Convida
13 também a comunidade para participar, nos dias 02 a 04 de abril, do 60º Encontro do Forproex
14 Sudeste, que vai reunir aqui pró-reitores de extensão e cultura de todo o Brasil para discutir os
15 rumos da extensão universitária. Informa ainda que o Programa UniversIDADE começou as
16 suas atividades agora no início do mês de março em Piracicaba e Limeira. Em Limeira houve
17 113 inscritos e 48 oficinas que vão ser oferecidas, e em Piracicaba 58 inscritos, com 22 oficinas
18 oferecidas. Em Campinas, 1.020 inscritos, com 187 oficinas oferecidas, além de 23 oficinas
19 virtuais, totalizando 281 atividades diferentes. Isso mostra a pujança desse programa, que já é
20 um programa de extensão bem sedimentado e maduro na Universidade. O Conselheiro
21 FERNANDO SARTI diz que esta é a penúltima CAD da gestão, então vai fazer alguns
22 agradecimentos e passar alguns números. Com as distribuições recentes e os concursos em
23 andamento, a Universidade vai atingir um número recorde de 2.200 docentes. Isso é muito
24 importante, levando em consideração que esse é, certamente, um dos principais investimentos
25 da Universidade. São 1.985 docentes MS, o que é um patamar histórico nos últimos 15 anos da
26 Universidade. Também informa que atingiram, já com aprovação na CAD recente, 1.200
27 progressões, o que representa 70% do quadro total MS. No caso das demais carreiras especiais:
28 DEL 100% de progressão, MST 95%, MA 100%, Deer 100%, PQ 84% e procuradores 100%.
29 Em relação à Carreira Paepe, faz um agradecimento especial a todo o esforço da DGRH, na
30 pessoa da senhora Maria Aparecida, e diz que avançaram muito, conseguindo recuperar
31 bastante a posição do quadro. De 2021 a 2025, contrataram 1.400 funcionários e há mais 600
32 contratações em andamento, o que representa um crescimento de 18%. Era uma reposição
33 absolutamente necessária, envolvendo todas as áreas da Universidade. De longe, superaram o
34 número de aposentados no período. Além disso, em relação à progressão Paepe, foram 5.075
35 progressões no período, divididas em horizontal e vertical, lembrando que essas progressões
36 representam renda permanente aos servidores e docentes. Está em andamento a quarta rodada
37 de progressão. Em relação à certificação, finalizaram o processo, foram mais de 100 órgãos da
38 Universidade, um número de GRs de 1.835, com valores mensais na ordem de R\$4,9 milhões.
39 Em relação ao *ranking*, acha importante que a Universidade tenha feito esse esforço
40 fundamental de inclusão, mantendo e ampliando a sua qualidade e cada vez mais também bem

1 ranqueada na questão da sustentabilidade. A Unicamp é hoje a segunda universidade na
2 América Latina pelos critérios de sustentabilidade. Ela cresceu também na região, no THE de
3 terceiro para segundo e no QS de quinto para terceiro. Parabeniza o professor Flávio pela
4 excelente posição que a FOP apresentou, é um orgulho para toda a Universidade. Sobre os
5 investimentos da Universidade, que era outro eixo importante da gestão, conseguiram saltar de
6 um patamar que girava em torno de R\$4 milhões de investimentos anuais para algo em torno
7 de R\$36 milhões. Isso é bastante significativo, não resolve as carências de infraestrutura, de
8 AVCB e outras, mas acha que recuperaram um eixo importante que é a questão dos
9 investimentos. Agradece à Depi, à Prefeitura e à DGA. Com relação ao Pind, estão com o quarto
10 edital em andamento, que vai até 30 de abril, com resultados em 29 de agosto. Reforça a
11 solicitação da professora Ana de tornarem esse programa permanente, pois foi muito bem-
12 sucedido, atingindo 337 novos docentes da Universidade, o que é importantíssimo para
13 alavancar as suas carreiras. Os valores investidos nisso foram da ordem de R\$21 milhões. Para
14 o PIN-PQ, foram 16 projetos no valor de R\$1 milhão, e também seria interessante torná-lo um
15 programa permanente, pois vai certamente aumentar muito a atratividade da Unicamp, tendo
16 em vista que o pesquisador que vai ingressar poderá contar com recursos, hoje, até da ordem de
17 R\$75 mil para, nos primeiros dois anos, desenvolver projetos, sejam da sua pesquisa, sejam
18 associados a ensino, sejam associados à extensão. O MAGNÍFICO REITOR diz que foi
19 importante o senhor José Luis ter lido a carta, a conselheira Giovanna leu de manhã na Cepe, e
20 observa que é um assunto delicado. A Universidade tem uma capacidade limitada de resolver,
21 porque tem uma questão assimétrica, de fato. A instituição tem que tratar o problema via
22 sindicância, ela não tem outra solução, e essa questão nem sempre é bem resolvida. Depende
23 de ações, depende da iniciativa das pessoas. Manter a expressão da questão e o
24 descontentamento que isso causa é também importante para ficarem sempre alertas. As outras
25 atitudes foram criar as câmaras de mediação, um esforço de capilarizar essa estrutura nas
26 unidades, para que haja espaço para as pessoas reclamarem e ficarem menos expostas, porque
27 tem toda uma questão associada à própria exposição que acaba intimidando a reclamação
28 associada ao assunto. O que devem fazer é manter isso sempre vivo, para que as pessoas vão se
29 empoderando e se sentindo mais à vontade para pressionar e reivindicar os direitos que são,
30 muitas vezes, tolhidos em contextos como esse. Não necessariamente conseguem resolver a
31 conteúdo, mas, de toda forma, mantêm o assunto em pauta, que é importante. Solicita que a
32 doutora Fernanda fale um pouco da questão do terreno da moradia. Houve aquela iniciativa, há
33 um tempo atrás, de alocar os recursos para comprar o terreno novo, isso passou por várias etapas
34 e agora estão achando que está chegando no final. A Doutora FERNANDA LAVRAS
35 COSTALLAT SILVADO informa que o processo voltou para a Procuradoria Geral, que está
36 concluindo a análise, mas, pelo que já puderam notar, acha que está tudo em ordem. Então,
37 saindo parecer favorável, os próximos passos são já de aquisição. O MAGNÍFICO REITOR
38 lembra que foi alocado o recurso, foi encaminhado e houve um trâmite entre DGA e PG de
39 como fazer a compra do terreno, mas tinha vários envolvimento, problemas que precisaram
40 ser tratados na Prefeitura Municipal, na Cetesb, essas coisas levaram tempo para esclarecer e

1 configurar uma compra confiável, para que não haja problemas futuros. Foi negociado com a
2 empresa que pendências eventuais sejam assumidas pela empresa, se isso ocorrer. Então,
3 chegou-se agora a uma formulação que permite, provavelmente, a aquisição do terreno, e ficará
4 a cargo da próxima gestão a expansão do programa de moradia e eventualmente começar a
5 olhar também para os outros *campi*, avaliando as possibilidades de tomar iniciativas
6 semelhantes. Informa que no dia 25 de março, às 10h, haverá a inauguração do Laboratório de
7 Acessibilidade na Biblioteca Central, voltado principalmente para cegos e deficientes visuais,
8 e vai ser o melhor laboratório em termos de equipamentos de acesso em bibliotecas do Brasil.
9 Está em fase final de preparação, contou com financiamento do Ministério Público do Trabalho,
10 haverá uma cerimônia, virão pessoas de fora para acompanhar, então foi uma iniciativa
11 importante. Estão fazendo essa política de equipamentos que facilite para as pessoas com
12 deficiência, ela ainda tem limitação, mas de todas forma estão avançando. Receberam na
13 semana passada a visita da Reitora da Unifesp e sua equipe para conhecer a Inova, que é uma
14 referência. Receberam, no ano passado, a Universidade Federal de São Carlos e agora a Unifesp
15 querendo adquirir a tecnologia que a Unicamp desenvolveu de montar uma agência de inovação
16 bastante exitosa. Lembra dois momentos importantes que viveram recentemente, as concessões
17 de Títulos de Doutor *Honoris Causa* ao embaixador Celso Amorim e ao grupo Racionais MCs.
18 Foram momentos importantes em termos de colocar um pouco do que a Universidade pensa
19 não só do seu quadro interno, dos seus professores eméritos, mas o que ela pensa da sociedade,
20 no momento em que ela seleciona grupos e pessoas que falam de forma tão importante coisas
21 que são valores para ela como instituição. Relata ainda que ocorreram visitas de três
22 universidades nesse período: formalizaram um acordo com a Universidade Pedagógica de
23 Maputo, na África; de uma delegação grande da Universidade de Turim, com a qual a Unicamp
24 possui uma parceria estratégica; e da Academia de Ciências da província de Shandong, na
25 China. Em seguida, propõe votos de pesar às famílias de: Edison Bittencourt, professor da
26 Faculdade de Engenharia Química, que faleceu no dia 25 de dezembro; e Otávio Anovazzi,
27 aluno do curso de Engenharia da Computação, que faleceu no dia 27 de fevereiro. Nada mais
28 havendo a tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
29 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para
30 ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 18 de março de 2025.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 409ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 08 de abril de 2025, sem alterações.